

Soluções e orientação

História A · 11.º ano

F01 · Ordens e poder no Antigo Regime

1. Resposta: Clero e nobreza; privilégios fiscais.

Critério: Nomear as duas ordens e o privilégio. Parcial: só as ordens ou só o privilégio.

Erro e deteção: Dizer que todos pagavam igualmente. Pedir a passagem que distingue os estatutos.

Reforço resolvido: Outra sociedade isenta duas ordens de um imposto. Solução: a isenção é um privilégio fiscal dessas ordens.

2. Resposta: Um burguês rico pode integrar o terceiro estado e não ter os mesmos privilégios.

Critério: Usar o burguês como contraexemplo. Parcial: afirmar a diferença sem explicar.

Erro e deteção: Tratar o terceiro estado como só pobre. Rever a diversidade expressa no modelo.

Reforço resolvido: Um comerciante rico não tem isenção reservada à nobreza. Solução: riqueza não lhe dá esse estatuto jurídico.

3. Resposta: A concentração do poder político no rei.

Critério: Ligar o conceito ao poder concentrado. Parcial: nomear o regime sem o traço.

Erro e deteção: Escolher a existência de ministros como traço decisivo. Podem existir noutros regimes.

Reforço resolvido: O monarca concentra decisões políticas. Solução: esse traço corresponde ao modelo de monarquia absoluta.

4. Resposta: Não; os funcionários podem executar decisões do monarca sem partilhar a soberania.

Critério: Distinguir execução e titularidade do poder. Parcial: negar sem distinguir.

Erro e deteção: Concluir que o rei faz pessoalmente tudo. Pedir quem decide e quem executa.

Reforço resolvido: O rei decide; um ministro aplica a decisão. Solução: a execução delegada não prova divisão da soberania.

Orientação de correção

Os textos são sínteses didáticas originais, não documentos de época. Corrige separadamente estatuto jurídico, condição económica e organização política. Não avalies o aluno por decorar uma frase: pede que associe o conceito a um dado concreto do modelo.

Leitura guiada: em A, a existência de burgueses ricos mostra a heterogeneidade do terceiro estado. O privilégio descrito é fiscal, não uma diferença de rendimento. Em B, ministros e funcionários integram o aparelho de governo; a concentração do poder não significa que o monarca execute todas as tarefas. No reforço, aceita equivalentes que mantenham estas distinções.

Por resposta: 2 pontos pelo critério completo; 1 pelo elemento parcial indicado; 0 se contradiz ou omite. Aceite equivalentes fundamentados. O reforço apoia a recuperação e não altera a pontuação original.

Soluções e orientação

História A · 11.º ano

F02 · Comércio e protecionismo

1. Resposta: $120 - 90 = +30$ unidades; saldo positivo.

Critério: Mostrar subtração e interpretar o sinal. Parcial: só obter 30.

Erro e deteção: Inverter importações e exportações. Pedir que reconstrua a fórmula impressa.

Reforço resolvido: Exportações 80; importações 100. Solução: $80 - 100 = -20$, saldo negativo.

2. Resposta: O valor exportado supera o importado, produzindo um saldo comercial favorável.

Critério: Relacionar o excedente com o objetivo. Parcial: dizer só que é positivo.

Erro e deteção: Confundir saldo comercial com todo o bem-estar. Limitar a conclusão ao comércio.

Reforço resolvido: Exportações 75; importações 60. Solução: saldo +15; as exportações excedem as importações.

3. Resposta: Direitos sobre importações: proteção das manufaturas nacionais face à concorrência.

Critério: Indicar instrumento e finalidade. Parcial: apenas um deles.

Erro e deteção: Chamar à medida livre-cambismo. Perguntar se facilita ou encarece a importação.

Reforço resolvido: Um direito encarece calçado importado. Solução: medida protecionista que favorece produtores nacionais.

4. Resposta: Não; o saldo depende dos valores das exportações e importações, não só de um direito.

Critério: Separar objetivo e resultado garantido. Parcial: negar sem mencionar os fluxos.

Erro e deteção: Tratar intenção como efeito necessário. Voltar aos dois valores exigidos em A.

Reforço resolvido: Há direitos, mas exporta-se 40 e importa-se 55. Solução: saldo -15; a proteção não garantiu excedente.

Orientação de correção

Mantém as unidades abstratas: os números são fictícios e não descrevem Portugal. O exercício verifica saldo comercial e instrumento protecionista, sem reduzir o mercantilismo a uma fórmula. Não o uses para avaliar todo o sistema colonial ou o comércio triangular.

Leitura guiada: primeiro fixa a direção da subtração e escreve o sinal. Depois interpreta a diferença sem trocar valor por quantidade física. Em B, distingue o objetivo estatal do efeito que precisaria de dados para ser demonstrado. O reforço com saldo negativo permite verificar se o aluno mantém a fórmula mesmo quando há proteção.

Por resposta: 2 pontos pelo critério completo; 1 pelo elemento parcial indicado; 0 se contradiz ou omite. Aceite equivalentes fundamentados. O reforço apoia a recuperação e não altera a pontuação original.